

## Memorando (interno) 5- 62.147/2024

---

**De:** Ayrton N. - IPM-ASSINV

**Para:** -

**Data:** 30/04/2024 às 13:50:51

**Setores envolvidos:**

IPM, IPM-ASSINV, IPM-DIVADF, IPM-SETGPE, IPM-DIVPRE, LEMA

### 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos IPMJP de 2024

Senhores Membros,

Segue anexo a ata para assinatura, referente a 4ª reunião ordinária a do Comitê de Investimentos de 2024 realizada no dia 26/04/2024.

Atenciosamente,

—

**Ayrton Ciraulo Neto**

*Gerente do Fundo Previdenciário*

**Anexos:**

ATA\_da\_4\_Reuniao\_COI\_AGRUPADA.pdf

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA**

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**  
**2024**

Ao dia vinte e seis do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, os membros do comitê de investimentos do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, reuniram-se para discutir, deliberar e aprovar os seguintes objetos da pauta: **Retorno da carteira de investimento no mês de março; Resoluções da 3ª Reunião Ordinária COI 2024; Alocação de recursos provenientes de contribuições previdenciárias e vencimento de Letra Financeira; Resgate do Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI para alocação no Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI; Estratégia de realocação no segmento de renda variável (art. 8, I, Resolução CMN nº 4.963/2021 CMN) proveniente do resgate do Fundo INDIE FIC FIA; Estratégia de realocação proveniente de resgate de fundos do segmento exterior (art. 9, II e III, Resolução CMN nº 4.963/2021 CMN).** Com registro da existência do quórum regimental necessário, constatada a presença dos membros Camila Pires de Sá Mariz Maia, Rodrigo Ismael da Costa Macedo, Suzana Sitônio de Eça, Yuri Veiga Cavalcanti e Ayrton Ciraulo Neto, se deu por aberta a 4ª Reunião Ordinária do COI IPMJP; registrou-se, ainda, a presença do convidado: o Sr. Matheus Crisóstomo Holanda, representante da empresa de consultoria LEMA Economia e Finanças. Inicialmente, o Sr. Ayrton Ciraulo deu as boas-vindas e iniciou sua fala com a apresentação do retorno da carteira de investimentos, que foi de 0,69% em comparação a meta atuarial do mês de março, que foi de 0,58%. Em seguida, foi apresentado aos membros como se deu a alocação de recursos deliberada na reunião anterior, qual seja, Letra Financeira adquirida para o vencimento 2029, no valor de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) junto ao Banco SAFRA. Ressaltou ainda aos membros os parâmetros considerados para a tomada de decisão quando da realização da cotação, haja vista a necessidade de não apenas considerar as taxas ofertadas, mas também as

regulações prudenciais e “ratings” dos ofertantes, bem como a mitigação de risco através da distribuição por instituições, tendo em vista que o risco de crédito das Letras Financeiras é referente aos bancos emissores. Em seguida Ayrton fez breves ponderações sobre o cenário macroeconômico de curto prazo e o que se espera para os meses à frente. Adiante, passou-se às sugestões de alocação de recursos provenientes das contribuições previdenciárias, no valor de, aproximadamente, R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais) e do saldo remanescente de Letra Financeira do Banco Bradesco vencida em 08/04/2024, no valor de R\$ 6.173.378,25 (seis milhões cento e setenta e três mil trezentos e setenta e oito reais e vinte e cinco centavos), bem como o saldo remanescente da última aquisição de Títulos Públicos, no valor de R\$ 7.222,91 (sete mil duzentos e vinte e dois reais e noventa e um centavos), perfazendo uma quantia total de R\$ 11.880.601,16 (onze milhões oitocentos e oitocentos e oitenta mil seiscentos e um reais e dezesseis centavos) a serem alocados em 50% (R\$ 5.940.300,58) para Títulos Públicos indexados a inflação (NTN-B) com vencimento 2050, em razão das recentes crescentes nas taxas ofertadas que tem sido negociadas a valores superiores a meta atuarial, bem como por se tratar do ativo financeiro de menor risco de crédito no mercado nacional. Além disso, considerando os vértices sugeridos da ALM 2024, 2050 apresenta o “gap” mais distante para adequação ao portfólio recomendado. Para os 50% (R\$ 5.940.300,58) restantes ficou sugerida a aquisição de Letra Financeira com vencimento em 2028, tendo em vista o percentual de vencimento curto sugerido pela ALM, ponderando ainda o movimento de alta nas taxas ofertadas, sendo este um ativo de elevada segurança, dado os bancos considerados ao certame das cotações, que entrega retorno superior a meta atuarial. Aberta a votação, o comitê aprovou por unanimidade a movimentação conforme descrito acima. Ato contínuo, levando em consideração o parecer da consultoria LEMA, passou-se a sugestão do resgate total do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI (CNPJ: 15.486.093/0001-83) no valor de R\$ 9.732.913,93 (nove milhões setecentos e trinta e dois mil novecentos e treze reais e noventa e três centavos) para alocação integral no Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI (CNPJ: 11.328.882/0001-35), tendo em vista que o fundo anteriormente mencionado era um fundo de vértice que comprou uma NTN-B com vencimento em maio de 2023 e previa carência para a mesma data (16/05/2023). Após o vencimento do título, o

fundo adotou uma estratégia diferente, que consiste em investir de maneira extremamente conservadora, apenas em títulos públicos, visando superar o CDI. Parafraseando o parecer encaminhado pela consultoria cumpre esclarecer que “Apesar da operação ter sido concluída ao final do prazo de carência (16/05/2023), os recursos não são imediatamente desinvestidos, sendo necessária a solicitação de resgate por parte dos gestores do RPPS. Desta forma, com o resgate, a ideia é trazer o investimento para um ativo de alta liquidez, até que tenhamos as informações mais detalhadas da carteira, a fim de montar uma estratégia mais assertiva, contemplando o recurso que estava alocado no fundo vértice que se encerrou”. Destarte, por unanimidade, o comitê prontamente concordou com a movimentação sugerida pela consultoria e aprovou a operação nos conformes acima mencionados. Em seguida, passou-se a palavra ao Sr. Matheus Crisóstomo, representante da LEMA, que passou a tratar da possibilidade de resgate de fundos do exterior que tratam os art. 9, II e III da Resolução CMN nº 4.963/2021 CMN. Em razão do recente cenário global inflamado por conflitos geopolíticos e devido aos dados ainda não otimistas para controle inflacionário na economia americana, o comitê solicitou parecer à consultoria a respeito da viabilidade e conveniência de resgate dos produtos estrangeiros por serem expostos diretamente aos fatores de risco acima mencionados. Ao final das colocações do Sr. Matheus Crisóstomo, o Comitê optou por postergar a decisão para a próxima reunião, dada a complexidade da matéria e necessidade de um parecer mais direcionado quanto a composição da carteira e estratégia dos fundos abordados. Ainda com a palavra, o Sr. Matheus Crisóstomo prosseguiu com a análise do segmento de renda variável passando a abordar a reestruturação solicitada pelo comitê quanto aos ativos de renda variável doméstica que tratam o art. 8, I da Resolução CMN nº 4.963/2021 CMN. Em virtude de resultados insatisfatórios de certos produtos que compõem a carteira do instituto e da gama de produtos ofertados com rentabilidade, resiliência e índices de volatilidade melhores, o Comitê optou pela referida reestruturação do segmento através do resgate de determinados fundos de renda variável para imediata realocação em fundos do mesmo segmento, mas de estratégias mais eficientes aos anteriormente resgatados. Desta forma, fora sugerida em consulta a viabilidade de resgate do Fundo INDIE FIC FIA (CNPJ: 17.335.646/0001-22) por não refletir os resultados esperados durante os últimos anos. Cumpre frisar que, previamente, tivemos a oportunidade de realizar reunião com a gestora

para que esta prestasse maiores esclarecimentos quanto aos resultados insatisfatórios desde a janela de entrada do instituto. Dentre as razões que consolidaram os resultados negativos e justificaram o interesse do comitê para o resgate, destacou-se a concentração massiva em poucos ativos, o que conferiu um risco acima dos padrões tolerados pelo comitê. Ressaltamos que a estratégia do fundo fora alterada e o produto tornou a rentabilizar positivamente e com maior margem de segurança, apresentando no ano de 2023 uma boa recuperação, com rentabilidade de 26,59%. Em oportunidades pretéritas, este comitê discutiu a possibilidade de resgatar o produto pelas mesmas razões acima mencionadas, porém havia o obstáculo do resgate com consolidação de prejuízos que barrava a iniciativa do comitê. Contudo, no dia 28 de dezembro de 2023 foi publicada a Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS, que abordou o assunto “RPPS. Possibilidade de resgate de aplicações em fundos de investimentos quando a cota na data do resgate corresponder a um valor menor do que o inicialmente investido”. Em resumo, a Nota Técnica indica que pode ser sim efetuado resgate com realização de prejuízo, caso o RPPS se respalde de seguir um processo decisório seguindo as normas previstas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022. Finalizada a apresentação do Sr. Matheus Crisóstomo, o Sr. Ayrton apresentou ao comitê a composição da carteira e estratégia do fundo numa janela de 4 anos, período em que o instituto adquiriu as primeiras cotas do produto. Em seguida apresentou um gráfico comparativo do resultado do fundo em relação ao seu principal indexador (IBOV) a partir do dia 05/03/2020 data inicial de entrada no fundo. Destacou neste mesmo gráfico os períodos de compra de cotas do fundo, haja vista que houve aquisição de cotas em sucessivas oportunidades na tentativa de reduzir o preço médio da cota, perfazendo um custo total de aquisição de R\$ 16.346.367,00 (dezesseis milhões trezentos e quarenta e seis mil trezentos e sessenta e sete reais) sendo R\$ 14.430.149,67 (quatorze milhões quatrocentos e trinta mil cento e quarenta e nove reais e sessenta e sete centavos) o valor líquido total em 31/03/2024. Durante as ponderações da consultoria fora ressaltado que os múltiplos da bolsa brasileira ainda se encontram abaixo da média histórica, sendo um indicador de oportunidade. Dito isto, é mister observar que ainda se tratando de um possível resgate com saldo negativo, o custo de oportunidade de não se posicionar em ativos mais eficientes pode ser maior do que aguardar a recuperação do ativo para um resgate sem prejuízo. Entretanto, em virtude da Nota técnica mencionada exigir um

estudo rigoroso para a possibilidade de resgate, o comitê entendeu como oportuno e conveniente solicitar um estudo direcionado para a viabilidade do resgate do fundo INDIE FIC FIA, para que, na possibilidade de resgate, haja justificativa robusta para tal decisão. Desta forma, a decisão final quanto ao resgate do referido fundo ficou acordada para a reunião ordinária posterior, bem como a possível destinação dos recursos disponíveis. Não havendo objeções ou pautas complementares a serem discutidas, deu-se por encerrada as deliberações.

<b>Membros do Comitê de Investimentos - Aquisição NTN-B 2050</b>	
Ayrton Ciraulo Neto	Aprovado
Camila Pires de Sá Mariz Maia	Aprovado
Rodrigo Ismael da Costa Macedo	Aprovado
Suzana Sitônio de Eça	Aprovado
Yuri Veiga Cavalcanti	Aprovado

<b>Membros do Comitê de Investimentos - Aquisição Letra Financeira 2028</b>	
Ayrton Ciraulo Neto	Aprovado
Camila Pires de Sá Mariz Maia	Aprovado
Rodrigo Ismael da Costa Macedo	Aprovado
Suzana Sitônio de Eça	Aprovado
Yuri Veiga Cavalcanti	Aprovado

	<b>RESGATE</b> BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA
--	--

<b>Membros do Comitê de Investimentos</b>	TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI (CNPJ: 15.486.093/0001-83) <b>DESTINO</b> BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI (CNPJ: 11.328.882/0001-35)
Ayrton Ciraulo Neto	Aprovado
Camila Pires de Sá Mariz Maia	Aprovado
Rodrigo Ismael da Costa Macedo	Aprovado
Suzana Sitônio de Eça	Aprovado
Yuri Veiga Cavalcanti	Aprovado

Aprovada por unanimidade todas as pautas deliberadas, a presidente evidenciou todo o conteúdo da reunião e ficou concordado o envio da ata da reunião por 1DOC para assinatura de todos os presentes. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

João Pessoa, 26 de abril de 2024.

<b>Membros do Comitê de Investimentos</b>	
Ayrton Ciraulo Neto	
Camila Pires de Sá Mariz Maia	
Rodrigo Ismael da Costa Macedo	
Suzana Sitônio de Eça	
Yuri Veiga Cavalcanti	

Convidados	
Matheus Crisostomo Holanda	

IPMJP

(ANÁLISE\_ABRIL-24)

LEMA



# AVISO LEGAL

*A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (“LEMA”) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (“RPPS”). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.*

*A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.*

# ANÁLISE

Elaboramos este relatório para atender à solicitação dos gestores do IPMJP sobre os seguintes pontos:

- Análise sobre a viabilidade de resgate dos fundos do segmento exterior presentes em carteira;
- Análise sobre possibilidade de realocação dos fundos de renda variável investidos, considerando o FINACAP MAURITSSTAD, GUEPARDO INSTITUCIONAL VALOR e o BB DIVIDENDOS MIDCAPS;
- Indicar onde investir o valor de R\$ 6 milhões oriundos do repasse previdenciário;
- Indicar onde investir o valor de R\$ 6 milhões oriundos do vencimento de uma Letra Financeira

Para avaliar os pontos solicitados, visando manter boa diversificação dos investimentos do IPMJP, faremos uma análise sobre as atuais perspectivas de investimento no mercado nacional e internacional. Primeiramente, tomamos como base a nossa análise macro, apresentada no relatório intitulado "[Perspectivas para 2024](#)", o qual recomenda alocação de 15% do patrimônio em fundos de renda variável por parte dos investidores de perfil arrojado, conforme evidenciado no *suitability* do IPMJP. A alocação atual do RPPS encontra-se aderente a nossa recomendação.

No que tange aos fundos de ações, faremos uma análise comparativa englobando os fundos solicitados e os fundos de estratégias similares, já presentes em carteira. No que se refere aos fundos de investimento no exterior, nos ateremos majoritariamente à nossa análise do cenário macroeconômico e perspectivas para o segmento, visando atenuar riscos.

# CONCLUSÃO\_RENDA VARIÁVEL

Apesar do cenário que tende a ser favorável para o segmento de renda variável brasileira, caso ocorra continuidade do movimento de cortes de juros, conforme exposto em Análises nos ANEXOS, ressaltamos que existem riscos para que este cenário não se concretize e por conta disso, não indicamos elevada exposição ao segmento de fundos de ações. Visando a prudência na alocação dos recursos e considerando que a alocação atual do IPMJP em fundos de ações está em 14,65%, percentual próximo à estratégia alvo da Política de Investimentos (15,00%), chegamos às seguintes conclusões:

Ações Livre: Consideramos viável analisarem a viabilidade de investir no **GUEPARDO INSTITUCIONAL VALOR**, haja vista que este apresentou desempenho superior aos demais fundos analisados. É importante destacar que o investimento no referido fundo vislumbra ganhos no longo prazo, dado a característica do produto.

Dividendos: Com base no exposto, entendemos que se faz viável analisarem a transferência dos recursos alocados no **BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES** para o **BB DIVIDENDOS MIDCAPS**. Destacamos que, de acordo com dados do UNO, o BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES está com rentabilidade acumulada positiva na carteira, de 3,16%. Destacamos também o desempenho do **INDIE FIC AÇÕES**, que conforme exposto nas Análises nos ANEXOS, ficou aquém dos demais em vários indicadores de desempenho e em várias janelas consideradas. Sugerimos então, que os gestores do IPMJP considerem a possibilidade de resgate do fundo e realocação de recursos futuramente.

# CONCLUSÃO\_INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Com base no que foi exposto nas Análises em ANEXO, recomendamos que seja efetuado o resgate dos dois fundos abaixo, que apresentam rentabilidade acumulada positiva na carteira do IPMJP, visando mitigar o risco de solicitar saída dos fundos em um momento de valor de cota inferior, assim como evitando o risco de tomar uma decisão em relação a todo o montante alocado de uma só vez, em caso de recuperação do segmento. Ressalta-se que o valor total indicado abaixo é aproximado, haja vista que está sendo considerado o saldo referente ao fechamento de março.

Quanto à letra financeira, sugerimos que seja cotada com diferentes instituições, para buscar a melhor opção para o investimento dos recursos do RPPS. **Indicamos prazo máximo de 5 anos para a letra financeira.**

Além disso, também destacamos que, com base no extrato disponibilizado pelos gestores do IPMJP, o **MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY FIC FIA IE** também apresenta rentabilidade positiva. Sugerimos que analisem a viabilidade de resgate deste fundo, que conta com maior de volume investido, para continuar o movimentação de redução gradual da exposição a investimentos no exterior.

RESGATES		
CNPJ	Ativo	Valor R\$
35.002.482/0001-01	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	Resgate Total (R\$ 1.510.333,72)
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	Resgate Total (R\$ 2.709.104,10)
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 4.219.437,82</b>
ALOCAÇÃO		
	Ativo	Valor R\$
	LETRA FINANCEIRA - Venc. Máx. 5 anos	R\$ 4.219.437,82
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.219.437,82</b>

# CONCLUSÃO\_TÍTULOS

Para indicação de qual o vencimento dos títulos públicos a serem comprados, trazemos a tabela abaixo, que relaciona os percentuais indicados no estudo ALM elaborado em março de 2024 com os percentuais que o IPMJP possui em carteira, com base na carteira do fechamento de março.

Podemos observar que os maiores *GAPs* (diferença entre o percentual alvo e o atual) estão para os vértices 2050, 2060 e 2040. Sendo assim, consideramos que estes sejam as melhores opções para alocação de recursos.

Sugerimos então que os recursos disponíveis para alocação em títulos público sejam direcionados à NTN-B 2050, conforme consta na página seguinte.

Período	TÍTULOS	POSIÇÃO ATUAL TP (03-24)	ALM (Port.8)	GAP com o ALM
2024-2029	NTNB 2024	2,13%	0,00%	-2,13%
2030-2034	NTNB 2030	0,53%	0,05%	-0,48%
2035-2039	NTNB 2035	4,47%	2,98%	-1,49%
2040-2044	NTNB 2040	5,84%	7,03%	1,19%
2045-2049	NTNB 2045	7,81%	8,30%	0,49%
2050-2054	NTNB 2050	5,68%	7,48%	<b>1,80%</b>
2055-2059	NTNB 2055	6,09%	5,85%	-0,24%
2060>	NTNB 2060	11,76%	13,13%	1,37%
-	<b>TOTAL</b>	<b>44,31%</b>	<b>44,82%</b>	-

# CONCLUSÃO\_TÍTULOS

## RECURSOS DISPONÍVEIS

<b>Ativo</b>	<b>Valor R\$</b>
LETRA FINANCEIRA	R\$ 6.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 6.000.000,00</b>

## ALOCAÇÃO

<b>Ativo</b>	<b>Valor R\$</b>
TÍTULO PÚBLICO FEDERAL – NTN-B – Venc. 2050	R\$ 6.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 6.000.000,00</b>

## RECURSOS DISPONÍVEIS

<b>Ativo</b>	<b>Valor R\$</b>
REPASSE PREVIDENCIÁRIO	R\$ 6.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 6.000.000,00</b>

## ALOCAÇÃO

<b>Ativo</b>	<b>Valor R\$</b>
LETRA FINANCEIRA – Venc. Máx. 5 anos	R\$ 6.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 6.000.000,00</b>

IPMJP

(ANÁLISE\_ANEXOS)

LEMA



# ANÁLISE\_INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Em relação aos fundos de investimentos no exterior, teço o seguinte comentário:

Enxergamos instabilidade no cenário externo, em especial por conta das incertezas quanto à continuidade do aperto monetário nos Estados Unidos e, em menor escala, em países da União Europeia. No que se refere aos Estados Unidos, caso ocorra conversão da inflação à meta com resiliência da atividade econômica, teremos um *soft landing*, que significa que o Banco Central conseguiu controlar a inflação sem causar uma recessão. Por outro lado, caso haja uma desaceleração mais intensa da atividade, existe a possibilidade de a economia norte-americana entrar em recessão, o que teria implicações negativas tanto para a economia global quanto para os mercados financeiros. Esse cenário, alinhado ao crescimento de tensões geopolíticas e à recente alta do S&P 500 puxada por grandes empresas de tecnologia (mesmo em um cenário de política monetária restritiva) nos levam a optar por não recomendar exposição ao segmento de investimentos no exterior neste momento.

Com base no exposto acima, recomendamos que o IPMJP efetue resgates graduais dos recursos alocados no segmento. Atualmente o RPPS possui 3,97% do patrimônio alocado em fundos enquadrados no **Artigo 9º, Inciso II** e 0,56% em fundos enquadrados no **Artigo 9º, Inciso III**.

# ANÁLISE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Apresentamos abaixo uma matriz de correlação entre os fundos em carteira, onde podemos observar que existem diversas estratégias diferentes, evidenciadas na baixa correlação apresentada entre os fundos investidos. Os valores variam de -1 a 1, sendo -1 ativos com correlação negativa perfeita, enquanto 1 indica perfeita correlação entre os ativos.

	Axa Wf Fram Dig Economy Adv	Ms Global Op Dólar Adv IE	Caixa Multigestor Global Equities	BB Ações Nordea Global IE	Mag Global Sustainable	J China Equity Dólar Advisory IE	J Emerging Markets Adv IE	FIA Caixa Inst Bdr Nível I	BB Bolsa Asiáticas Ex-Japão BDR
Axa Wf Fram Dig Economy Adv	1,00000								
Ms Global Op Dólar Adv IE	0,45052	1,00000							
Caixa Multigestor Global Equities	0,32978	0,82972	1,00000						
BB Ações Nordea Global IE	0,19734	0,75638	0,86369	1,00000					
Mag Global Sustainable	0,09711	0,53369	0,71727	0,71602	1,00000				
J China Equity Dólar Advisory IE	0,00094	0,25298	0,23810	0,19269	0,10950	1,00000			
J Emerging Markets Adv IE	0,49271	0,35645	0,18659	0,22862	0,11341	0,36369	1,00000		
FIA Caixa Inst Bdr Nível I	0,65737	0,56676	0,61162	0,48031	0,31613	0,15171	0,21519	1,00000	
BB Bolsa Asiáticas Ex-Japão BDR	0,50441	0,06752	-0,09422	-0,10453	-0,22809	0,28181	0,65179	0,21866	1,00000



# ANÁLISE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Abaixo apresentamos os fundos presentes em carteira e suas respectivas rentabilidades acumuladas na carteira do IPMJP. Com base nos dados obtidos, apenas o **AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE**, o **MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY FIC FIA IE** e o **CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES** estão com rentabilidade positiva. Sendo assim, com o intuito de evitar resgatar aqueles que estão no negativo, optaremos por sugerir o resgate dos fundos indicados acima.

Este movimento de resgate gradual também visa se desfazer da posição de investimentos no exterior aos poucos, evitando assim o risco de tomar uma decisão em relação a todo o montante alocado em caso de recuperação do segmento, contrariando nossas expectativas.

FUNDO	Entrada	Valor Inicial	Mar/24	Rentabilidade
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	30/10/2020	R\$ 1.199.169,66	R\$ 1.510.333,72	25,95%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY FIC FIA IE	30/01/2020	R\$ 14.581.650,31*	R\$ 18.216.230,16	24,93%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	30/11/2020	R\$ 1.732.560,30	R\$ 1.642.010,14	-5,23%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	29/03/2021	R\$ 850.018,54	R\$ 817.335,63	-3,84%
MAG GLOBAL SUSTAINABLE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	08/04/2021	R\$ 1.700.001,80	R\$ 1.130.376,60	-33,51%
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	07/07/2021	R\$ 774.972,12	R\$ 415.547,96	-46,38%
J EMERGING MARKETS ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	30/12/2020	R\$ 939.946,46	R\$ 764.056,99	-18,71%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	30/10/2020	R\$ 1.960.700,41	R\$ 2.709.104,10	38,17%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	06/07/2021	R\$ 825.020,76	R\$ 712.753,41	-13,61%

Elaboração: LEMA

\*Com base em valores retirados do extrato da XP.

# ANÁLISE\_SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Temos vivido um ciclo de redução de juros, implementado pelo Banco Central desde o ano passado, devido, entre outros aspectos, pelo arrefecimento da inflação brasileira até patamares condizentes com a meta definida pelo Conselho Monetário Nacional. Este ciclo traz consigo uma oportunidade para investimento em ativos de risco. Isso porque, naturalmente, quando as taxas de juros caem e, conseqüentemente, as taxas de remuneração dos títulos de renda fixa também caem, investidores buscarão retornos mais atrativos em mercados mais voláteis, como é o caso da Bolsa de Valores.

A ótica é simples, se o investidor ganhava de forma fácil 10% a.a. ao comprar um CDB de um grande banco, após a redução de juros, para que o investidor mantenha o nível de retorno, deverá buscar alternativas mais voláteis, que trazem consigo uma possibilidade de ganho maior. Vale destacar que investidores como fundos de pensão e os próprios RPPS têm metas de rentabilidade a ser buscada, o que os obriga a buscar alternativas com maior potencial de ganho em momentos de juros baixos.

Outro ponto relevante advém do conceito “custo de oportunidade”, que considera como custo do investimento (seja no mercado financeiro, seja na economia real) o que o investidor ganharia ao se investir em títulos públicos, os quais têm remuneração atrelada à taxa de juros. A ideia de embutir o custo de oportunidade na avaliação de um investimento considera a rentabilidade que se obteria ao se investir em um ativo de baixo risco de crédito e de alta liquidez ao invés de realizar determinado investimento.

Utilizando o conceito de custo de oportunidade, caso a taxa de juros que remunera os títulos públicos reduza, naturalmente o custo de oportunidade na avaliação de um investimento também decairia. Atualmente, a redução da Selic traz a interpretação de redução do custo de oportunidade, ou seja, o investimento não necessita de um retorno tão elevado para se mostrar viável.

# ANÁLISE\_SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Outro ponto a se destacar e que induz a interpretação de oportunidade de investimento na renda variável a partir de um ciclo de redução de juros, vem da elaboração de *valuations* de empresas. Isso ocorre porque dentre algumas metodologias de mercado para apuração do preço justo da ação, a mais utilizada considera o fluxo de caixa descontado de uma empresa, metodologia que consiste em projetar os lucros da empresa, muitas vezes considerando o *guidance* da companhia, e trazer esses lucros ao valor presente, descapitalizando o valor a uma taxa de desconto. Essa taxa de desconto seria a remuneração ideal para que o investimento valesse à pena e pagasse por todo o seu custo, inclusive o custo de oportunidade. Um custo de oportunidade menor reduziria a taxa de desconto e resultaria em um “valor justo” mais elevado para a ação analisada.

Por fim e não menos importante, destaca-se a melhora que uma taxa de juros mais baixa traz para uma economia, com crédito mais abundante, estimulando o consumo e os investimentos, gerando emprego e renda, que consequentemente geram mais consumo e investimento. Companhias necessitam constantemente de recursos para empreenderem seus projetos e conseguir captar recursos a uma taxa menor pode ser fator fundamental para potencializar os ganhos da empresa.

Atualmente, o principal questionamento do mercado financeiro é até onde o Banco Central reduzirá a taxa de juros do país. Apesar de não termos a resposta, sabemos quais são os principais limitadores para um ciclo mais intenso: o cenário incerto de juros dos EUA e o quadro fiscal brasileiro. No que tange aos juros nos EUA, caso o Fed (Banco Central Americano) não implemente o ciclo de afrouxamento monetário em um horizonte próximo, o ciclo de cortes no Brasil não deverá ser tão intenso. Atualmente, as perspectivas giram em torno de início de cortes de juros nos EUA em setembro. Atualmente a curva de juros do Brasil trabalha com taxas próximas a 10,0% para o fechamento do ano, valor superior às projeções do Boletim Focus. Uma sinalização mais clara de redução de juros nos EUA deve potencializar o fechamento da curva e a redução da Selic de forma mais intensa.

# ANÁLISE\_AÇÕES LIVRE

Inicialmente apresentamos abaixo uma matriz de correlação entre os fundos em carteira, o FINACAP MAURITSSTAD, o GUEPARDO INSTITUCIONAL VALOR e o Ibovespa, como índice de referência.

Os valores variam de -1 a 1, sendo -1 ativos com correlação negativa perfeita, enquanto 1 indica perfeita correlação entre os ativos. Como pode ser visto, os fundos apresentam uma alta correlação, o que significa que tendem a apresentar comportamento similar nos diferentes movimentos de mercado. Quanto maior a correlação entre dois ativos, menos eles devem contribuir para a diversificação da carteira e mitigação de volatilidade.

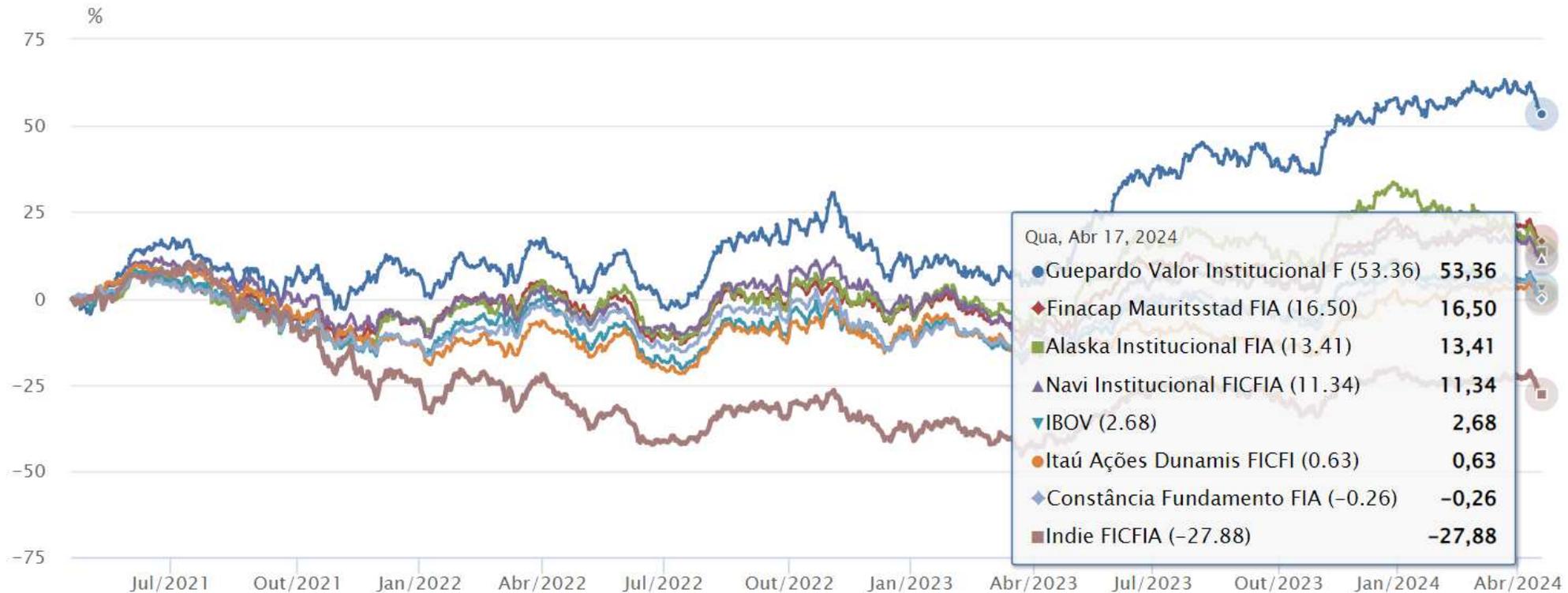
	Alaska Institucional	Indie FICFIA	Navi Institucional	Constância Fund	Itaú Ações Dunamis	Finacap Mauritsstad	Guepardo Valor Inst	IBOV
Alaska Institucional	1,00000							
Indie FICFIA	0,70276	1,00000						
Navi Institucional	0,85819	0,85589	1,00000					
Constância Fund	0,79796	0,92510	0,90805	1,00000				
Itaú Ações Dunamis	0,68356	0,58905	0,69791	0,64109	1,00000			
Finacap Mauritsstad	0,83553	0,86913	0,90839	0,92614	0,65578	1,00000		
Guepardo Valor Inst	0,75261	0,80783	0,80494	0,85435	0,68335	0,80946	1,00000	
IBOV	0,89194	0,81706	0,94511	0,88407	0,73998	0,92245	0,84291	1,00000

Fonte: Comdinheiro – 22/04/2024

# ANÁLISE\_AÇÕES LIVRE

## Retorno Acumulado

Período de análise: 19/04/2021 a 17/04/2024



Guepardo Valor Institucional F (53.36)	Navi Institucional FICFIA (11.34)	Constância Fundamento FIA (-0.26)
Finacap Mauritsstad FIA (16.50)	IBOV (2.68)	Indie FICFIA (-27.88)
Alaska Institucional FIA (13.41)	Itaú Ações Dunamis FICFI (0.63)	

Fonte: Comdinheiro

# ANÁLISE\_AÇÕES LIVRE

Fundos	Retorno (%)				Volatilidade (%)		Sharpe	
	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	12 meses	36 meses	12 meses	36 meses
Alaska Institucional FIA	2,81	13,82	13,38	13,41	18,01	20,12	0,08	-0,65
Indie FICFIA	9,38	21,87	1,20	-27,88	18,83	24,30	0,51	-1,52
Navi Institucional FICFIA	7,95	20,89	12,42	11,34	14,89	18,16	0,58	-0,79
Constância Fundamento FIA	8,73	14,14	4,16	-0,26	13,84	<b>16,96</b>	0,13	-1,24
Itaú Ações Dunamis FICFI	<b>18,46</b>	16,24	11,95	0,63	<b>13,65</b>	17,43	0,29	-1,18
Finacap Mauritsstad FIA	13,39	22,92	14,89	16,50	14,93	17,06	0,72	-0,66
Guepardo Valor Institucional FICFIA	12,02	<b>40,25</b>	<b>37,60</b>	<b>53,36</b>	16,58	21,15	<b>1,70</b>	<b>0,47</b>
<b>IBOV</b>	<b>8,87</b>	<b>16,96</b>	<b>7,33</b>	<b>2,68</b>	<b>14,75</b>	<b>18,73</b>	<b>0,32</b>	<b>-1,03</b>

Fundos	Retorno (%)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Alaska Institucional FIA	31,12	-4,50	4,41	4,31	35,56
Indie FICFIA	<b>57,29</b>	7,45	-23,43	-17,50	26,59
Navi Institucional FICFIA	41,32	3,38	-4,70	<b>6,44</b>	20,10
Constância Fundamento FIA	50,88	-6,23	-5,60	2,07	19,59
Itaú Ações Dunamis FICFI	45,27	-4,87	-8,51	5,16	11,45
Finacap Mauritsstad FIA	37,78	<b>7,83</b>	-0,61	3,90	25,94
Guepardo Valor Institucional FICFIA	-	-	<b>9,96</b>	4,55	<b>41,44</b>
<b>IBOV</b>	<b>31,58</b>	<b>2,92</b>	<b>-11,93</b>	<b>4,69</b>	<b>22,28</b>

# ANÁLISE\_DIVIDENDOS

Inicialmente apresentamos abaixo uma matriz de correlação entre os fundos em carteira, o BB DIVIDENDOS MIDCAPS, o IDIV e Ibovespa, como índices de referências. Apesar de o BB DIVIDENDOS MIDCAPS e o BB AÇÕES ENERGIA FI não seguirem uma estratégia exclusiva de dividendos, como é o caso dos demais fundos selecionados, utilizam estratégias semelhantes e suas carteiras são compostas

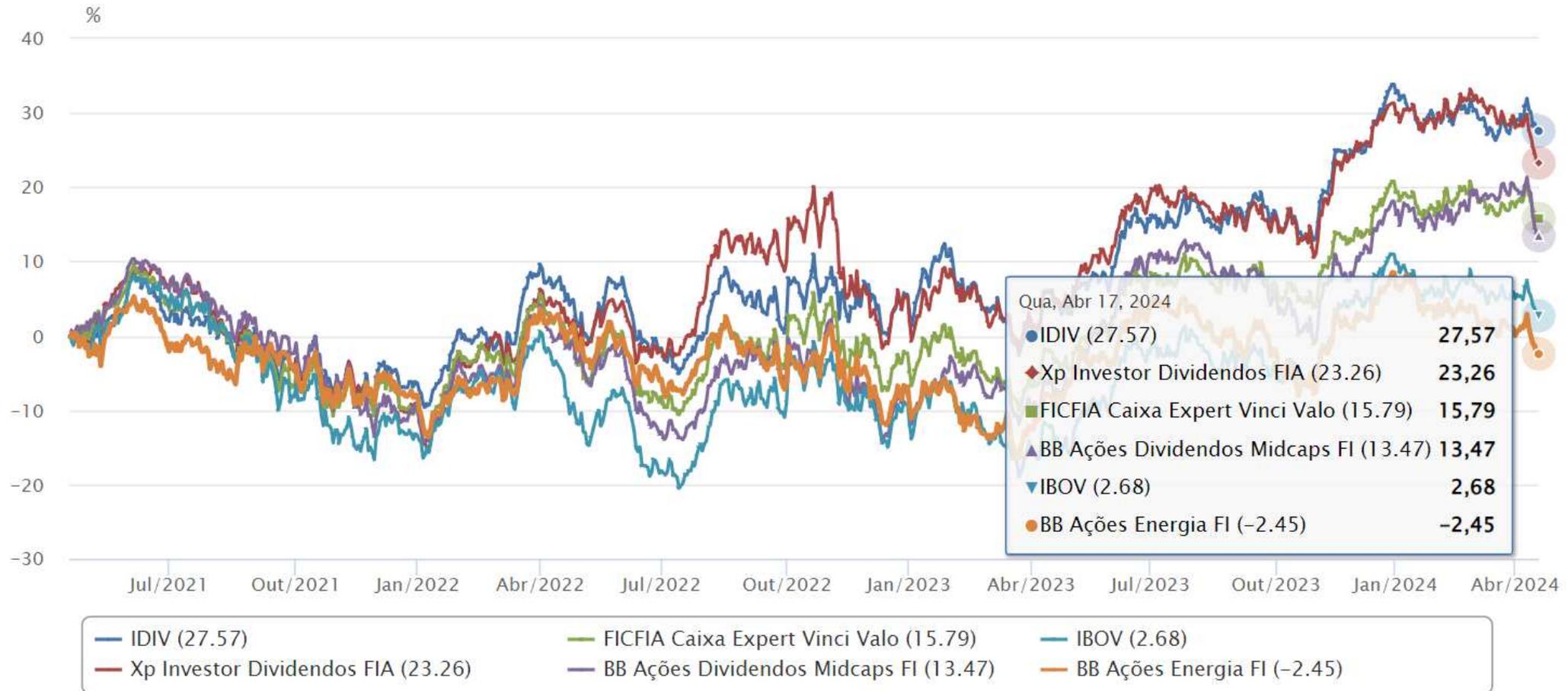
	Caixa Expert Vinci Valor Div	Xp Investor Dividendos FIA	BB Ações Energia FI	BB Ações Div Midcaps	IDIV	IBOV
Caixa Expert Vinci Valor Div	1,00000					
Xp Investor Dividendos FIA	0,91224	1,00000				
BB Ações Energia FI	0,85063	0,82125	1,00000			
BB Ações Div Midcaps	0,79765	0,81541	0,75079	1,00000		
IDIV	0,93620	0,79967	0,75087	0,75977	1,00000	
IBOV	0,95015	0,88413	0,73324	0,76297	0,91596	1,00000

Fonte: Comdinheiro – 22/04/2024

# ANÁLISE\_DIVIDENDOS

## Retorno Acumulado

Período de análise: 19/04/2021 a 17/04/2024



Fonte: Comdinheiro

# ANÁLISE\_DIVIDENDOS

Fundos	Retorno (%)				Volatilidade (%)		Sharpe	
	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	12 meses	36 meses	12 meses	36 meses
Caixa Expert Vinci Valor Div	10,56	18,27	13,11	15,79	<b>12,57</b>	<b>16,63</b>	0,48	-0,70
Xp Investor Dividendos FIA	9,69	16,67	<b>18,11</b>	<b>23,26</b>	13,23	17,29	0,33	<b>-0,43</b>
BB Ações Energia FI	6,10	6,55	-4,58	-2,45	14,78	17,29	-0,39	-1,29
BB Ações Div Midcaps	<b>13,26</b>	<b>21,32</b>	13,07	13,47	14,71	17,82	<b>0,62</b>	-0,73
<b>IDIV</b>	<b>12,21</b>	<b>20,16</b>	<b>18,21</b>	<b>27,57</b>	<b>12,84</b>	<b>16,79</b>	<b>0,62</b>	<b>-0,29</b>
<b>IBOV</b>	<b>8,87</b>	<b>16,96</b>	<b>7,33</b>	<b>2,68</b>	<b>14,75</b>	<b>18,73</b>	<b>0,32</b>	<b>-1,03</b>

Fundos	Retorno (%)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Caixa Expert Vinci Valor Div	42,07	<b>3,05</b>	-10,50	8,49	23,73
Xp Investor Dividendos FIA	<b>53,14</b>	-15,40	-15,34	<b>15,91</b>	24,84
BB Ações Energia FI	49,91	1,64	-11,14	1,18	16,51
BB Ações Div Midcaps	51,51	-0,62	<b>-6,84</b>	1,76	<b>27,65</b>
<b>IDIV</b>	<b>45,18</b>	<b>-1,01</b>	<b>-6,41</b>	<b>12,65</b>	<b>26,84</b>
<b>IBOV</b>	<b>31,58</b>	<b>2,92</b>	<b>-11,93</b>	<b>4,69</b>	<b>22,28</b>

# ANÁLISE\_TÍTULOS

Apesar da viabilidade de alocação em fundos de ações, destacamos também que os títulos públicos e privados continuam a oferecer retornos condizentes com a meta atuarial. Nos últimos meses observamos uma abertura da curva de juros, o que elevou novamente a taxa de rentabilidade destes ativos. Abaixo podemos ver as taxas dos títulos públicos federais, retiradas do Tesouro Direto.

As letras financeiras, por sua vez, costumam oferecer rentabilidade superior aos títulos públicos, haja vista o maior risco de crédito da instituição emissora quando comparadas ao Governo Federal.

Contudo, a própria [lista exaustiva da SRPC](#) mitiga este risco, pois limita a aplicação de RPPS a ativos emitidos pelas instituições mais sólidas do mercado nacional.

Considerando o atual patamar de juros oferecidos por esses títulos, assim como a possibilidade de marcá-los na curva, reduzindo assim a volatilidade da carteira, entendemos que o investimento é viável ao IPMJP.

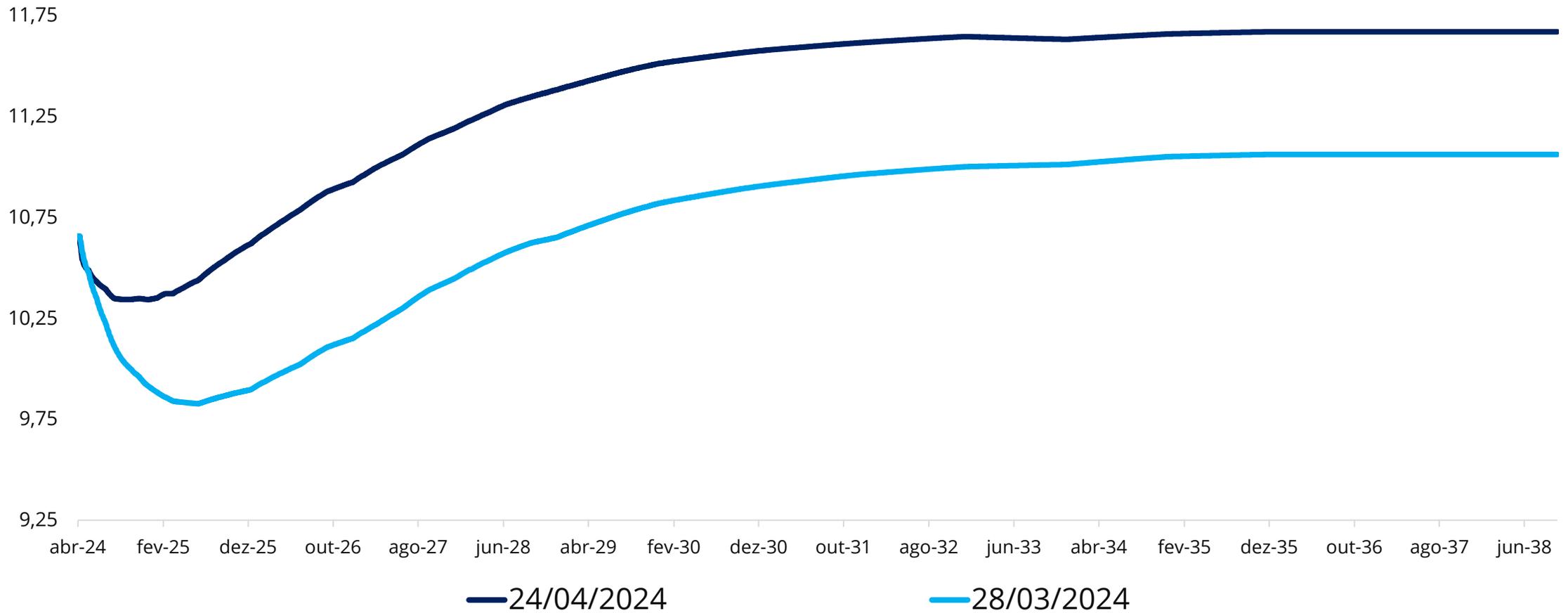
Na página seguinte apresentamos a curva de juros do mês de abril, onde podemos observar o movimento que influenciou a elevação das taxas de rentabilidade dos títulos aqui comentados.

Título		Rentabilidade anual
TESOURO IPCA <sup>+</sup> 2029	?	IPCA + 6,19%
TESOURO IPCA <sup>+</sup> 2035	?	IPCA + 6,10%
TESOURO IPCA <sup>+</sup> 2045	?	IPCA + 6,08%
TESOURO IPCA <sup>+</sup> com juros semestrais 2035	?	IPCA + 6,11%
TESOURO IPCA <sup>+</sup> com juros semestrais 2040	?	IPCA + 6,09%
TESOURO IPCA <sup>+</sup> com juros semestrais 2055	?	IPCA + 6,10%

Fonte: Tesouro Direto - 25/04/2024

# ANÁLISE\_TÍTULOS

## CURVA DE JUROS - ABRIL



Fonte: Comdinheiro - Elaboração: LEMA

# LEMA

PARA TODOS  
OS RPPS.



Posicione sua  
câmera no QR Code  
e conecte-se com  
a gente!



**RELATÓRIO  
EXECUÇÕES DE  
DECISÕES  
PROFERIDAS NA  
3ª REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO  
COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS  
IPMJP**

© Instituto de Previdência do Município de João Pessoa. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) - Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP). **Política de segurança de documentos, informações e de proteção de dados pessoais.** 2ª Edição revisada e ampliada. João Pessoa, 2022.

## INFORMAÇÕES E CONTATO

Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP) | CNPJ: 40.955.403/0001-09.  
Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, 166. Centro, João Pessoa – PB. CEP: 58013-370.  
Telefone e Whatsapp: (83) 3222-1005 | [www.ipmjp.pb.gov.br](http://www.ipmjp.pb.gov.br)



## RESOLUÇÕES 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA COI IPMJP

Disposto na Ata da 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, aquisição de Letras Financeiras do tipo IPCA+, para o vencimento 2029, através de recursos provindos de CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS e RESGATE PARCIAL do fundo BB IMA-B TP FI RF (CNPJ: 07.442.078/0001-05; Conta: 12547-4, Banco do Brasil).

Cotação ocorreu no dia 09/04/2024 de 2024 e sua liquidação no mesmo dia. No certame formalizaram cotações: BRADESCO, SANTANDER, ITAÚ, BTG E SAFRA.

Sendo apresentadas as seguintes taxas para o vencimento informado.

LICITANTE	BRADESCO	SANTANDER	BTG	SAFRA	ITAÚ
TAXA	6,03%	5,96%	6,51%	6,20%	5,99%
FINANCEIRO	R\$ 12.000.000	R\$ 12.000.000	R\$ 12.000.000	R\$ 12.000.000	R\$ 12.000.000

Finalizado o prazo para envio das taxas ofertadas, o Banco SAFRA sagrou-se vencedor do certame. Cumpre informar que, mesmo não apresentando a melhor taxa, o banco SAFRA foi escolhido seguindo critérios não só relativos a rentabilidade ofertada, mas também obedecendo ao princípio da mitigação de risco. Como Letras Financeiras são ativos que implicam risco de crédito, a distribuição deste ativo em diferentes instituições se faz necessária tendo em vista o perfil conservador do instituto. A título da presente data, o Banco BTG detém duas Letras Financeiras na carteira do instituto perfazendo um montante de aproximadamente R\$ 9.629.112,91 (nove milhões seiscentos e vinte e nove mil cento e doze reais e noventa e um centavos) ao passo que o Banco SAFRA detinha uma Letra Financeira no valor de aproximadamente R\$ 6.022.553,41 (seis milhões vinte e dois mil quinhentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos). Desta forma, como o banco SAFRA detém uma posição inferior na carteira do instituto, considerando o critério da distribuição por instituições e a taxa ainda robusta do banco SAFRA, bem como suas avaliações de crédito e regulação prudencial, este banco fora escolhido como vencedor do

certame. Cumpre também informar que fora solicitado parecer à empresa de consultoria LEMA quanto à conveniência e plausibilidade da justificativa adotada. Em resposta, a LEMA reforçou a importância da distribuição e mitigação de risco para ativos desta natureza.

. Abaixo segue o quadro detalhado da cotação vencedora.

VENCIMENTO	PERCENTUAL	TAXA	FINANCEIRO	LIQUIDAÇÃO	VENCEDOR
2029	100,00%	6,20%	R\$ 12.000.000	09/04/2024	SAFRA
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 12.000.000</b>		

Ao fim de toda transação a carteira de Ativos Bancários soma o montante de **R\$ 52.163.620,21 (cinquenta e dois milhões cento e sessenta e três mil seiscentos e vinte reais e vinte e um centavos)**, correspondendo a cerca de **8,4%** de todo patrimônio do FUNPRE.

Esta Assessoria de Investimentos entende que as Letras Financeiras do tipo IPCA+ são ativos estratégicos para a carteira do RPPS no momento, já que pagam prêmio superior a meta atuarial, além disso, são ativos de baixo risco, considerando que o instituto adquire diversificadamente com instituições que atendem critérios de excelência em relação a regulações prudenciais e “rating” de crédito. Portanto, trazendo rentabilidade combinada com segurança para a saúde da carteira.



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BFF5-6733-BE6B-0818

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ AYRTON CIRAULO NETO (CPF 008.XXX.XXX-28) em 30/04/2024 13:52:12 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ YURI VEIGA CAVALCANTI (CPF 058.XXX.XXX-37) em 30/04/2024 13:57:45 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CAMILA PIRES DE SÁ MARIZ MAIA (CPF 049.XXX.XXX-06) em 30/04/2024 14:04:52 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MATHEUS (CPF 056.XXX.XXX-16) em 30/04/2024 14:06:59 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ SUZANA SITONIO DE ECA (CPF 087.XXX.XXX-02) em 30/04/2024 14:31:08 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ RODRIGO ISMAEL DA COSTA MACEDO (CPF 044.XXX.XXX-24) em 30/04/2024 15:23:37 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/BFF5-6733-BE6B-0818>